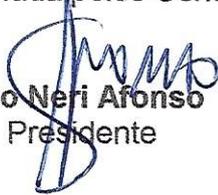


ATA DA 284.ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S/A – ECOS.

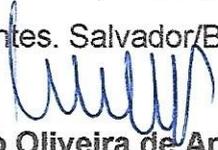
Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de abril do ano de 2018 (dois mil e dezoito), sexta-feira, às 09h30min, na sala de reuniões da Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - ECOS, situada na Rua Torquato Bahia, nº 03, 2.º andar, Comércio, Salvador, Bahia, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal Gileno Neri Afonso, José Eduardo Oliveira de Andrade e Cláudia Carvalho Calmon de Sá para, na forma do que preceitua o inciso I, do artigo 52 do Estatuto, deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia: 1) Leitura e apreciação da ata da última reunião deste Conselho; 2) Apresentação dos Balancetes dos planos de Benefício Definido e de Contribuição Definida bem assim do Plano de Gestão Administrativa – PGA, relativos ao mês de Março/2018; 3) O que ocorrer.** Presentes à reunião as Suplentes Jussara Andrade de Assis e Deíse Xavier Nobre, além da Diretora Presidente e de Seguridade, Jussara Carvalho Salustino e do Diretor Administrativo/Financeiro Tiago Novaes Villas-Bôas. Para secretariar a reunião, foi convidado o advogado Marcelo Braga de Andrade. Aberta a reunião pelo Presidente Gileno Neri Afonso, passou-se à deliberação da Ordem do Dia, com os seguintes resultados: Item **1) Leitura e apreciação da ata da última reunião deste Conselho** – Depois de lida e reputada conforme, a ata da 283ª Reunião Ordinária deste Conselho, ocorrida em 27/03/2018 foi aprovada e assinada pelos Conselheiros presentes àquela reunião. Item **2) Apresentação dos Balancetes dos planos de Benefício Definido e de Contribuição Definida bem assim do Plano de Gestão Administrativa – PGA, relativos ao mês de Março/2018** – A Coordenadora Administrativa Cinara Ventura apresentou os relatórios contábeis referentes aos Balancetes do mês Março/2018 dos planos de Benefício Definido e de Contribuição Definida, bem como do Plano de Gestão Administrativa – PGA, e os resultados foram os seguintes: 1. PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO (valores em R\$mil) – Ativo Total do Plano BD: R\$ 900.258. Resultado do mês de Março/2018: R\$ 2.315 (positivo). O Equilíbrio Técnico acumulado foi de R\$ 175.501; as Provisões Matemáticas apresentaram saldo no valor de R\$ 693.257, com decréscimo de R\$ 1.737 (reversão). O Coordenador de Seguridade, Tobias Abreu, destacou os principais aspectos referentes às movimentações das reservas, destacando que ocorreu o encerramento 01 benefício de pensão. Também foi concedido 01 benefício de auxílio doença para o participante em autopatrocínio. No total, o quadro social no mês de Março/2018, encerrou 833 associados. Apresentou, também, quadros explicativos do cálculo interno de recorrência das Provisões Matemáticas do Plano BD, feito pela ECOS, explicando as variáveis e seus impactos no resultado do mês, para facilitar o entendimento do comportamento das provisões matemáticas. A variação do INPC foi de 0,07%, a meta atuarial foi de 0,4577% e o efeito da variação dos SRB's nos encargos médios dos benefícios foi de 0,051% Em seguida, trouxe o Quadro contendo os falecimentos no ano, num total de 04

óbitos, com idade de 79,3 anos, e apresentou Quadro demonstrando a posição da Carteira de Empréstimos a Participantes, com a posição de saldo devedor por faixa etária, além do Fundo de Risco para acompanhamento, destacando a sua utilização em decorrência do óbito de uma pensionista no mês. 2 - PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA (valores em R\$): Ativo Total do Plano CD: R\$ 5.620.125; as Provisões Matemáticas apresentaram saldo, em Março/2018, no valor de R\$ 5.434.195, com acréscimo de R\$ 53.498 (constituição). O quadro social não experimentou movimentações, e encerrou o mês com 50 (cinquenta) participantes e 02 (dois) assistidos. 3 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA (valores em R\$): Total do Ativo em Março/2018: R\$ 801.102; Receitas no valor de R\$ 546.951 e Despesas no valor de R\$ 546.916 e o Fundo Administrativo com saldo no valor de R\$ 179.664. Em seguida, o Coordenador Financeiro Sérgio de Jesus apresentou alguns dos principais indicadores financeiros e a evolução da rentabilidade do patrimônio do 1 - PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO comparada com a meta atuarial que apresentou resultado de 0,46% em Março/2018, a TIR Bruta dos Investimentos foi de 0,81% nesse mesmo período. Seguiu comparando o comportamento do IPCA e IGPM nos últimos meses, destacando os percentuais do patrimônio investidos de acordo com cada um dos índices de correção, e pontuou que o IGPM está com variação no ano bem próxima da meta atuarial. Apresentou Quadro Comparativo dos investimentos e destacou os principais fatores que conduziram ao resultado no período, destacando a importância da diversificação dos investimentos, iniciando pela Renda Fixa, especificamente os títulos pré-fixados, passando aos Investimentos Estruturados, que tiveram grande importância positiva em se tratando de diversificação, e em seguida para a Renda Variável, que performou bem no trimestre, mas em março não bateu a meta. O Conselheiro Eduardo Andrade indagou se não seria mais adequado substituir a TIR bruta pela TIR líquida na avaliação com a Meta Atuarial, tendo o Diretor Administrativo/Financeiro destacado que a TIR líquida informada gerencialmente aos Conselheiros não é calculada abatendo apenas as despesas dos investimentos, e sim de todas as despesas do Plano, sendo um indicador gerencial importante, porém, para fins de atendimento à legislação, a TIR utilizada pelo Sistema é a Bruta. Em relação aos investimentos do 2 - PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, apresentou igualmente as alocações por segmento e concluiu informando que, no mês de Março/2018, a rentabilidade da Carteira Conservadora foi de 0,76% e a Carteira Arrojada apresentou rentabilidade de 0,71%. Após os devidos esclarecimentos, o Conselho Fiscal aprovou os balancetes dos Planos de Benefício Definido (BD) e de Contribuição Definida (CD) bem como do Plano de Gestão Administrativa (PGA) referentes ao mês de Março de 2018. 3) **O que ocorrer. 3.1) Apresentação Estrutura a Termo da Taxa de Juros (ETTJ)** – O Diretor Administrativo/Financeiro Tiago Villas-Bôas apresentou aos Conselheiros estudo feito pela Consultoria Aditus com a Estrutura a Termo da Taxa de Juros para 2018, 2019 e 2020, apontando o limite inferior e superior de cada um desses exercícios, e destacando a relevância dessas informações para a saúde do Plano e seu impacto

para o tratamento do superávit do Plano, apontando uma possível necessidade de redução futura da taxa de juros. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião da qual eu, Marcelo Braga de Andrade, lavrei a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai assinada pelos Conselheiros presentes. Salvador/BA, 27/04/2018.//////////



Gileno Neri Afonso
Presidente



José Eduardo Oliveira de Andrade
Conselheiro



Cláudia Carvalho Calmon de Sá
Conselheira